

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO AGROSSOCIOAMBIENTAL
SUSTENTÁVEL**

PROJETO DE EXTENSÃO – 2025

(ação renovada)

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: XII ENCONTRO DE ZOOTECNIA DA FAZENDA ESCOLA DA UFF EM CACHOEIRAS DE MACACU

TIPO DA PROPOSTA:

<input type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços
<input type="checkbox"/> Programa	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto	

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Carla Aparecida Florentino Rodrigues

E-MAIL: carlarodrigues@id.uff.br

FONE/CONTATO: 21-2714-2368 / 21-82563366

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	XII ENCONTRO DE ZOOTECNIA DA FAZENDA ESCOLA DA UFF EM CACHOEIRAS DE MACACU
Coordenador:	Carla Aparecida Florentino Rodrigues / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Sim
Nome do Programa de Extensão:	Integração Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu: ensino, pesquisa, produção e atendimentos a produtores rurais
Instituição:	UFF - Universidade Federal Fluminense
Unidade Geral:	CMV - Faculdade de Veterinária
Unidade de Origem: Agrossocioambiental Sustentável	MZO - Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento
Início Previsto:	01/03/2025
Término Previsto:	31/12/2025
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	432 horas
Justificativa da Carga Horária:	Carga horária envolve a elaboração, a realização do evento, elaboração dos relatórios sobre o evento e da apresentação para a semana acadêmica da UFF, bem como o levantamento de temas e palestrantes para o próximo evento. E preparação do evento para o

	ano posterior.
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Nacional
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	350
Local de Realização:	Fazenda Escola da UFF em Cachoeiras de Macacu
Período de Realização:	Durante o ano, serão realizados estudos e grupos de discussão sobre temas relacionados a agropecuária e agricultura, para avaliação da relevância e da necessidade de difusão das tecnologias utilizadas para melhoria da produção animal. As apresentações dos palestrantes serão realizadas em um único dia no mês de maio de 2025.. A partir de junho de 2025, iniciaremos a elaboração dos relatórios e os planejamentos para a continuidade do projeto para o ano seguinte, através das avaliações dos dados coletados, estudos de temas relacionados a produção animal, contato com futuros palestrantes e possíveis colaboradores.
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	01/04/2025
Término das Inscrições:	25/05/2025
Contato para Inscrição:	Laboratório de Genética Quantitativa e Melhoramento Animal -LGQMA Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocio Ambiental Sustentável - MZO Faculdade de Veterinária - MCV Universidade Federal Fluminense - UFF
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

Produtores rurais com atividade relacionadas à produção animal;
Técnicos que atuam na área de produção animal;
Discentes de cursos técnicos e superiores relacionados à produção animal;
Docentes das instituições de ensino relacionadas a ciências agrárias;
Estudantes de cursos de pós-graduação em ciências agrárias.

Nº Estimado de Público: 350

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	15	130	3	5	2	155
Instituições Governamentais Federais	3	15	3	3	0	24

Instituições Governamentais Estaduais	1	5	0	0	0	6
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	3	2	5
Organizações de Iniciativa Privada	5	120	3	2	0	130
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	10	10
Grupos Comunitários	0	0	0	0	10	10
Outros	0	0	0	0	10	10
Total	24	270	9	13	34	350

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:

Ciências Agrárias » Zootecnia » Produção Animal » Manejo de Animais

Área Temática Principal:

Trabalho

Área Temática Secundária:

Tecnologia e Produção

Linha de Extensão:

Formação Docente

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O ENCONTRO DE ZOOTECNIA é um projeto de difusão de tecnologia realizado na Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu da UFF, que ao longo dos anos vem se consolidando como uma ferramenta para promover a interação da Universidade com a sociedade. Os assuntos abordados englobam diversas áreas da produção animal, tendo como objetivo, além da atualização de produtores e técnicos, a qualificação de alunos de diferentes cursos e instituições, bem como apresentar áreas de atuação para o futuro médico veterinário dentro da produção animal. Outro foco do projeto é a capacitação dos alunos da equipe para organização e coordenação de eventos técnicos, sendo assim, um formador de recursos humanos qualificados para o mercado. A décima segunda edição ocorrerá em maio de 2025, será constituída por um dia, com várias estações demonstrativas. Os assuntos abordados neste ano serão: Manejo de equinos; Manejo de gado de leite; Manejo de gado de corte; Manejo de forragens; Manejo de ovinos; Manejo de animais silvestres e Melhoramento animal. Durante este ano, faremos a avaliação dos dados coletados e iniciaremos o planejamento para a continuidade do projeto para o ano seguinte, faremos contatos com possíveis palestrantes e colaboradores. Durante o ano serão realizados encontros para a

avaliação e discussão de temas relacionados a agropecuária e a agricultura, para avaliação da relevância e da possibilidade da inclusão de tais temas no projeto do ano seguinte.

Palavras-Chave:

Produção Animal, Medicina Veterinária, Difusão de tecnologia

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A realização do projeto fortalece a Fazenda Escola da UFF em Cachoeiras de Macacu como um polo de difusão de conhecimentos e tecnologias relacionadas à produção animal para o setor produtivo nacional.

1.6.1 Justificativa

A Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu da UFF (FECM) está localizada no Município de Cachoeiras de Macacu, no interior do Estado do Rio de Janeiro, onde o setor agropecuário exerce papel fundamental na economia local, gerando empregos e renda. A atualização e difusão de novas tecnologias para os diversos setores produtivos proporciona melhores índices zootécnicos, aumentando a lucratividade dos produtores rurais.

Outro aspecto de destaque é a oportunidade que o projeto proporciona para os discentes, tanto da UFF como de inúmeras universidades de vivenciar diferentes áreas de atuação e o contato com profissionais, o que vem se mostrando essencial para o desenvolvimento dos alunos, pois é uma realidade a falta de conhecimento dos mesmos em relação à ampla área de atuação que a profissão abrange.

O projeto visa promover a capacitação dos alunos colaboradores para organização de eventos técnicos de difusão de tecnologia, o que pode ser um diferencial destes futuros profissionais.

Promover a discussão e avaliação sobre temas relacionados a agricultura e agropecuária, as necessidades do campo e dos trabalhadores/produtores rurais, para seleção de temas que deverão ser mais explorados, viabilizando a continuidade do projeto.

Portanto, o propósito do Encontro de Zootecnia é promover o desenvolvimento da região, da produção animal local, dos discentes de diferentes cursos e instituições e dos técnicos e produtores mediante o intercâmbio técnico - científico entre os participantes, organizadores e palestrantes do evento. O espaço universitário da FECM na ocasião do Encontro de Zootecnia é estendido ao público a fim de difundir conhecimentos e tecnologias.

Por fim, durante os 11 anos de execução do Encontro de Zootecnia, mais de 2.400 (Duas mil e quatrocentas) pessoas foram atingidas, desde palestrantes, organizadores, voluntários e tipos de ouvintes, dentre estes: docentes, discentes de graduação e pós-graduação, produtores rurais e moradores locais. Após um hiato de execução devido a recente pandemia pelo novo Coronavírus, em 2023, retomamos as atividades presenciais e a execução do Encontro de Zootecnia.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A produção animal é um dos segmentos com maior diversidade da cadeia produtiva brasileira, existindo um campo de atuação vasto e muitas vezes desconhecido. Um dos grandes desafios dos discentes é a definição da área de atuação, dentre as diferentes possibilidades, um dos maiores problemas é a falta de conhecimento do real cenário de oportunidades. Outro aspecto relevante é a necessidade da evolução constante dos índices produtivos da propriedade rural, uma das ferramentas de maior eficiência é atualização técnica dos procedimentos operacionais. O Encontro de Zootecnia, atua nas duas vertentes, sendo tanto uma oportunidade para os discentes conhecerem diferentes áreas da produção animal, como técnicos e produtores se atualizarem sobre os diferentes processos produtivos e tecnológicos relacionados com a sua atividade. Assim a cada ano, novos temas são abordados durante o evento.

A criação animal se estabelece sobre três principais pilares: Sanidade, Nutrição e Genética. Desde o final da II Guerra Mundial, países desenvolvidos iniciaram suas pesquisas dentro da área de melhoramento genético animal, e hoje, estes mesmos países concentram as sedes das maiores indústrias de genética animal do planeta. O Brasil se insere neste panorama em meados da década de 60, e hoje, somos protagonistas no mercado internacional de frangos, mostrando o resultado do trabalho de seleção iniciado em um passado próximo. Isto posto, infere-se a grande importância do fator genético dentro da produção animal, e por isso, é necessário que o conhecimento técnico, por meio de técnicas de manejo, instrução pelos manuais de criação e divulgação de estudos, dentro desta área cheguem até os produtores rurais, para que os mesmos possam realizar uma escolha mais segura quanto ao genótipo de seus animais, preconizando um melhor rendimento econômico, bem-estar animal e produtos de qualidades.

A modernização da pecuária brasileira nas últimas décadas foi possível devido à crescente adoção de tecnologias pelos produtores rurais nas áreas de melhoramento genético, nutrição, e saúde animal. Ainda com relação ao melhoramento genético, o país também possui diversos programas especializados em seleção genética de raças de corte e leiteiras com foco em características produtivas de relevância econômica. O contínuo ganho genético do rebanho brasileiro é fundamental para que os índices de produtividades da pecuária nacional continuem em ascensão. Desta forma, a seleção de indivíduos superiores e avaliações genéticas tornam-se imprescindíveis nos rebanhos de diferentes espécies por todo o país.

A utilização de cavalos pela sociedade tem início logo nas primeiras civilizações, e como esperado, hoje o mesmo desempenha inúmeras atividades e funções dentro das sociedades. No Brasil, de acordo com o Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalos (ESALQ-USP), este setor chega a movimentar mais de sete bilhões de reais anuais ocupando mais de 600 mil brasileiros. Atuando, portanto, como grande área de trabalho dos médicos veterinários e outros profissionais da área agrária. A utilização de cavalos em esportes equestres cresce a cada dia em nosso país, se mostrando como uma oportunidade de atuação para os profissionais que serão formados, e por isso, atualizações, contextualizações e até mesmo a apresentação da área para novos discentes, se faz importante.

Apesar de pouco mencionado, outras espécies animais também são incluídas dentro da produção animal, como por exemplo aves, peixes, cães e até mesmo abelhas. De acordo com o diagnóstico da criação comercial de animais silvestres realizado pelo IBAMA em 2019, cerca de 69,4%, ou seja, mais de dois terços do total de criadores comerciais do país cria exclusivamente aves, e dentro desta realidade, 61,6% encontram-se na Região Sudeste. O Estado do Rio de Janeiro é o segundo em termos de número de criadores, ficando atrás para o Estado de São Paulo e conta com um mercado predominantemente voltado à criação de animais de estimação, ou seja, pets. O mercado de animais de estimação tem foco na qualidade de cada indivíduo, buscando criar animais de alto valor individual, por isso este mercado geralmente configura como grande quantidade de empreendimentos, com poucos indivíduos e grande diversidade de espécies. Ainda de acordo com o IBAMA (2019), o setor de criação de aves de estimação silvestres no mercado nacional movimentou cerca de 27 milhões de reais entre espécies exóticas e nativas durante o período de 2015 e 2018, evidenciando o potencial de criação deste segmento em pequenas propriedades como no Município de Niterói e adjacências.

A aquicultura, por outro lado, engloba a produção de organismos aquáticos, desde peixes até organismos vegetais, como plantas aquáticas. A produção de peixes para fins ornamentais é uma área em constante expansão no Brasil. De acordo com publicação recente da EMBRAPA PESCA E AQUICULTURA (CARDOSO, R., SANTOS, F., REZENDE, F., & RIBEIRO, F. (2021)), o mercado exportador de pescado movimentou no país 225,8 Milhões, destes, 6,5 Milhões (2,9%) foram destinados aos peixes ornamentais. Os polos produtores se concentram na região Sudeste do país, destacando-se Estados como Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, estes também, sendo responsáveis por concentrarem maior parte do mercado consumidor interno. Deste modo, o interesse pela piscicultura ornamental se mostra crescente, sendo uma oportunidade de trabalho para Médicos Veterinários e Zootecnistas. Também, levando em conta a proximidade dos polos, a realização deste evento de extensão se faz uma ótima oportunidade de

instrução para produtores locais.

Como mencionado anteriormente, abelhas também fazem parte do cenário da produção animal em nosso país. De acordo com dados do Banco do Nordeste (2021), entre os anos de 2018 a 2019, esse setor cresceu em todos os Estados Brasileiros, com exceção do Piauí. A cadeia produtiva de mel atende principalmente o mercado externo e cerca de 80% dos produtores são agricultores familiares. Tal aspecto evidencia a importância de ações de extensão para este segmento, visando adoção de novas tecnologias e processos que viabilizem um maior rendimento e garantam a competitividade brasileira frente aos mercados internacionais. Não somente, através da extensão podemos abordar o manejo e a sanidade animal, que compõe uma das principais bases da produção animal, visto que um rebanho doente não é capaz de produzir produtos com qualidade e em quantidade satisfatória. Por fim, vale ressaltar a importância do tema dentro do panorama da Saúde Única, onde o Médico Veterinário se mostra cada vez mais necessário, uma vez que abelhas desempenham funções ecológicas muito importantes, como a dispersão de pólen entre as espécies vegetais, corroborando para o equilíbrio dos ecossistemas que nós estamos inseridos.

Outro pilar importante dentro da produção animal é a nutrição animal, que na pecuária bovina é responsável por cerca de 70% dos custos dentro desta cadeia produtiva, por isso, minimizar os custos neste segmento torna o mesmo cada vez mais lucrativo para os produtores. A plantação do cultivar BRS Capiçu apresenta inúmeras vantagens em relação à outras culturas, podendo citar maior produção de matéria seca a um menor custo em relação ao milho e a cana-de-açúcar. A silagem deste capim constitui uma alternativa mais barata para suplementação do pasto no período da seca. Sua propagação ocorre por meio de colmos e apresenta gemas com elevado poder de brotação. (<https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/3745/capim-elefante---brs-capiacu#:~:text=A%20BRS%20Capia%C3%A7u%20apresenta%20maior,com%20elevado%20poder%20de%20brota%C3%A7%C3%A3o.,> acessado em 12/09/2022). Portanto, a escolha por este cultivar dentro das fazendas leiteiras se mostra um diferencial na balança econômica dos produtores rurais, ao passo que a seca associada à diminuição dos estoques nutricionais neste período corresponde à custos para a produção animal. A atualização juntamente da divulgação de técnicas de manejo e resultados de pesquisas para os produtores rurais trará aos mesmos novas alternativas para abordar questão econômica relacionada à nutrição de seus rebanhos.

Ainda englobado na pecuária bovina, de acordo com dados da publicação BOVINOCULTURA PECUÁRIA DE LEITE/CORTE, (EMATER, 2018), o setor em nosso Estado é composto majoritariamente por agricultores familiares, com produção média de até 100L/dia, sendo considerada a atividade que mais emprega pessoas no meio rural. Apesar deste panorama regional, estudos sugerem que a produção leiteira está dividida entre produtores de tamanhos variados, mas que se assemelham por serem sistemas altamente eficientes, atingindo o máximo de produção com os rebanhos de diferentes tamanhos. Deste modo, a importância da extensão neste segmento se mostra indubitável, criando um canal de comunicação entre as instituições de ensino e o produtor, levando ao mesmo, técnicas higiênicas de ordenha, manejo sanitário adequado, técnicas de criação de bezerras leiteiras além da apresentação de estudos recentes que visem o incremento na qualidade e quantidade de leite produzido, beneficiando o produtor rural de nosso Estado e dando condições competitivas aos mesmos.

A assistência técnica e a extensão rural têm caráter abrangente e atuante no desenvolvimento e dinamização agropecuária, visando a geração de renda e a melhoria das condições de vida da população rural. O assistente técnico/extensionista rural, com formação nas áreas das Ciências Agrárias, incluindo o médico veterinário, demanda a compreensão holística e integrada dos sistemas de produção, buscando a qualificação, geração de renda e bem-estar humano e animal no desenvolvimento das atividades produtivas. Diante aos desafios e perspectivas do meio rural, revela-se a importância da formação profissional e humana, multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, remetendo, às instituições acadêmicas, a necessidade de geração de espaços e oportunidades de ensino-aprendizagem, curriculares e extracurriculares, aproximando os estudantes do cotidiano da vida e trabalho da população rural.

O estudo e a discussão sobre as necessidades da agricultura e da agropecuárias, dos trabalhadores e produtores rurais é constante, bem como a necessidade de adoção de tecnologias para melhorar a produtividade no campo, assim como a integração entre a Universidade e a Comunidade através do Ensino-Pesquisa-Extensão, da difusão de tecnologias através da extensão rural.

1.6.3 Objetivos

Objetivos gerais:

- Promover um projeto de difusão de tecnologias e conhecimentos na FECM.

Objetivos específicos:

- Avaliar, discutir e difundir conceitos de temas relacionados a produção animal;
- Aumentar a Abrangência em diversas instituições (Universidades, Instituições de pesquisa e de extensão, etc.)
- Promover a integração entre a equipe da UFF e a sociedade relacionada à produção animal;
- Fortalecer a posição da Fazenda Escola como um polo regional de difusão de tecnologia e conhecimento técnico;

1.6.4 Metodologia e Avaliação

LOCAL DE EXECUÇÃO

Fazenda Escola da Faculdade de Veterinária. Rodovia Rio - Friburgo km 32, Funchal - Município de Cachoeiras de Macacu - RJ.

DIAS DE REALIZAÇÃO = 1 dia

CARGA HORÁRIA DO EVENTO = 10 horas/dia

CLIENTELA/POPULAÇÃO: Alunos de medicina veterinária e cursos afins, médicos veterinários, zootecnista, engenheiros agrônomos e outros profissionais agrários, e produtores rurais. Quantidade máxima de 500 pessoas.

ATIVIDADES PREVISTAS: Unidades demonstrativas.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: ano de 2025.

RECURSOS FÍSICOS DA UFF

Todas as instalações da Fazenda Escola de Veterinária da UFF.

AValiação DO EVENTO será realizada através de formulários físicos e digitais preenchidos pelos participantes e pela equipe, com elaboração e apresentação de relatório.

O projeto consiste na execução de palestras demonstrativas de difusão de tecnologia, sendo constituído de sete estações práticas subdivididas em dois módulos temáticos. Dessa forma, cada participante terá diferentes atividades ao longo do dia. A escolha dos temas acontece em função da avaliação de participantes de edições anteriores e relevância de cada assunto dentro do cenário nacional. A equipe da organização é constituída por professores, técnicos administrativos e discentes do curso de Medicina Veterinária da UFF. A seleção dos bolsistas, que são docentes, será feita baseado nos seguintes critérios:

- Análise de currículo Lattes e produção científica qualificada;
- Experiência no tema abordado da atividade;
- Reconhecimento no meio acadêmico;
- Experiência na realização de eventos;

O transporte dos participantes entre a Faculdade de Veterinária da UFF e a Fazenda Escola será

solicitado ajuda e concessão de ônibus da própria UFF, o que já foi realizado em anos anteriores.

Para a alimentação (café-da-manhã, almoço e lanche) será solicitada ajuda e concessão de insumos a UFF (DAN).

Haverá as seguintes etapas:

Organização do evento: tem início com a formação da equipe organizadora e seleção de temas. Posteriormente é realizada a pesquisa, contato com palestrantes e definição da programação. Etapa que representa todas as atividades referentes à realização do evento e é finalizada com a entrega dos certificados e organização dos relatórios e comprovantes.

Contato com os palestrantes: confirmação das datas das estações práticas/demonstrativas, título e conteúdo programático.

Confecção de material: elaboração de documentos necessários ao trâmite do evento (memorandos internos, ofícios, comunicados, convites, etc).

Divulgação do evento: será feita de forma presencial e por meio de mídias sociais. A divulgação presencial, assim como nos anos anteriores, será realizada em salas de aula da Faculdade de Veterinária da UFF e em diversas faculdades do estado do Rio de Janeiro que possuem cursos de ciências agrárias. Por meio das mídias sociais do evento (Instagram e Facebook), também serão divulgadas as informações, como datas e assuntos abordados na edição.

Estruturação da Fazenda Escola: será feita junto à coordenação da FECM, de modo a organizar as melhores formas para albergar o evento, infraestrutura necessária para as estações práticas/demonstrativas, planejamento da alimentação e acomodação da equipe e de colaboradores (durante o mês de maio). A montagem final do evento ocorrerá no dia anterior, com a ida dos colaboradores que realizarão atividades como descarregamento e preparação do material, arrumação de estoque, escritório, despensa, cozinha e de todos os ambientes que serão utilizados ao longo do XI EZ.

Inscrições: serão realizadas em uma plataforma online e também de forma presencial.

Treinamento dos colaboradores: ocorrerá através de reuniões no MZO (Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental Sustentável) e na FECM.

Realização do EZ: ocorrerá em um único dia de maio de 2025, sendo necessária a véspera do início do evento e o dia posterior ao término para a montagem da estrutura do evento. Serão distribuídos formulários de avaliação para todos os participantes.

Relatórios sobre o evento: tabulação dos dados, elaboração de relatórios finais e de outros documentos de avaliação necessários.

Elaboração e apresentação de trabalho na semana de extensão UFF: apresentações formadas a partir de dados obtidos durante o evento e com base no banco de dados das edições anteriores.

Grupo de estudos de temas relacionados a agropecuária e agricultura: estudos de temas e tecnologias, avaliação e discussão sobre a relevância do tema, escolha de temas para a continuidade do projeto no ano seguinte.

Programação do dia:

- 1- Manejo de equinos;
- 2- Manejo de bovinos de corte;
- 3- Manejo de bovinos leiteiros;
- 4 -Manejo de animais silvestres;
- 5 - Manejo ovinos;
- 6 - Manejo e assistência técnica para produção forragem;
- 7 -Melhoramento genético dos animais.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Como um projeto de difusão de tecnologias, a relação de ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO é inerente a sua execução.

As estações práticas e demonstrativas proporcionam a oportunidade de aprendizagem, apresentação dos últimos resultados de pesquisa, promovendo assim a difusão de conhecimento aos produtores. Como também promove o retorno e a demanda da sociedade perante os assuntos discutidos, possibilitando desta forma uma orientação em relação aos resultados dos trabalhos de pesquisa a fim de atender a demanda da sociedade, sobretudo na área de execução do evento, o município de Cachoeiras de Macacu, onde há uma grande aglomeração de produtores rurais e empreendimentos rurais no município e adjacências.

Além disso, o projeto envolve estudantes, produtores e profissionais liberais, e irá difundir informações sobre atualizações do setor, promovendo a integração entre os participantes do evento. Ou seja, permitirá aos estudantes da UFF e de outras Instituições de Ensino conhecerem produtores, empresas e profissionais atuantes no mercado, bem como as diferentes áreas de atuação profissional dentro da agricultura e agropecuária, com destaque aos temas relacionadas a produção animal.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

No encerramento do evento, os participantes irão receber uma ficha e formulário digital para avaliação do mesmo, abordando pontos importantes do projeto, assim como registrar sugestões para melhoria do próximo evento e indicações de assuntos que lhes interessam para serem abordados futuramente.

Pela Equipe

Os colaboradores irão receber formulário digital de avaliação do evento. Será realizada uma reunião em que serão abordados os pontos fortes e fracos, avaliadas e discutidas as fichas e formulários preenchidas pelos participantes do projeto e do evento, com o intuito de melhorar a organização e a realização da próxima edição.

1.6.7 Referências Bibliográficas

VIDAL, M. F.; MEL NATURAL: CENÁRIO MUNDIAL E SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO BNB, BANCO DO NORDESTE, 2021.

PORTAL EMBRAPA. CAPIM ELEFANTE - BRS Capiçu. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnicas/-/produto-servico/3745/capim-elefante---brs-capiacu>>. Acesso em: 12 set. 2022.

CARDOSO, R. S. et al. O comércio de organismos aquáticos ornamentais. [s.l.] Embrapa Pesca e Aquicultura, 2021.

EMATER-RIO. Bovinocultura Pecuária de Leite/Corte. [s.l.] Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, 2018.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalos. Brasília.

CNA, 2004. 68 p. – (Coletânea Estudos Gleba; 39)

EXÉRCITO BRASILEIRO. OS CÃES DE GUERRA DO EXÉRCITO BRASILEIRO. Disponível em: <https://www.eb.mil.br/web/midia-impressa/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/IZ4bX6gegOtX/content/os-caes-de-guerra-do-exercito-brasileiro?inheritRedirect=false>. Acesso em: 12 set. 2022.

BRASIL. PORTARIA INTERMINISTERIAL No 4.226. 31 de dezembro de 2010. O uso da força pelos agentes de segurança pública deverá se pautar nos documentos internacionais de proteção aos direitos humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Seção 1 p.27-28.

GOMES, R. C.; FEIJÓ, G. L. D.; CHIARI, L.; Evolução e Qualidade da Pecuária Brasileira. Embrapa Gado de Corte (nota técnica), Campo Grande, 2017.

NARDONE, A.; RONCHI, B.; LACETERA, N.; RANIERI, M. S.; BERNABUCCI, U. Effects of climate changes on animal production and sustainability of livestock systems. Livest Sci, v. 130, n. 1, p. 57-69, 2010.

RIBEIRO, T. Casos e Focos de Raiva e Brucelose em Bovinos (*Bos taurus*) registrados em Roraima no Período 2008-2016. 2017.

RIMBAULT, M. et al. Derived variants at six genes explain nearly half of size reduction in dog breeds. Genome Research, v. 23, n. 12, p. 1985–1995.

ROSA, A. N.; MENEZES, G. R. O.; EGITO, A. A. Recursos genéticos e estratégias de melhoramento. In: ROSA, A. do N. et al. (Ed.). Melhoramento genético aplicado em gado de corte: Programa Geneplus. Brasília, DF: Embrapa, 2013. p. [11]-26.

SOARDI, M. Diagnóstico Laboratorial da Raiva Bovina no IPVDF de 2011 a 2015. 2016.

THORNTON, P.; VAN DE STEEG, J.; NOTENBAERT, A.; HERRERO, M. The impacts of climate change on livestock and livestock systems in developing countries: A review of what we know and what we need to know. Agric Syst, v. 101, n. 3, p. 113-127, 2009.

1.6.8 Observações

O Encontro de Zootecnia é um evento presencial que ocorre na UFF a vários anos e em 2023 voltamos a realizá-lo na Fazenda Escola da UFF em Cachoeiras de Macacu depois de quatro anos parado devido a pandemia do Coronavírus (Covid-19). Em 2024 retomamos as atividades para a realização de eventos presenciais do Encontro de Zootecnia e em 2025 pretendemos atrair mais participantes para o nosso XII Encontro de Zootecnia.

Estamos trabalhando para reativar a cultura EZ e tornar o evento parte do calendário de eventos da Faculdade de Veterinária da UFF e de outras instituições de ensino.

Os coordenadores do Encontro de Zootecnia normalmente convidam Médicos Veterinários formados pela UFF para serem palestrantes e isso tem como objetivo mostrar aos nossos discentes como os colegas de Universidade estão inseridos no mercado de trabalho e felizes com a profissão.

Neste ano, contaremos com a colaboração voluntária de ex-alunos, sendo que alguns destes foram bolsistas de extensão e do Encontro de Zootecnia em anos anteriores.

A equipe do projeto tem o interesse em mostrar ao público as tecnologias utilizadas na agricultura e na agropecuária para melhor a produção animal (qualidade e quantidade), bem-estar animal e consequentemente a renda familiar dos trabalhadores e produtores.

Estamos trabalhando para alinhar tais temas/tecnologias aos

2030:

- Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares - melhorar a renda dos trabalhadores e dos produtores rurais e a qualidade/quantidade dos produtos;
- Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável - produzir produtos de melhor qualidade e em quantidade;
- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos - incentivar a fixação dos trabalhadores no campo;
- Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação - incentivar a adoção de tecnologias nas fazendas e melhorar as condições de trabalho das pessoas, bem como o bem-estar dos animais.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Cartaz, Folder, Internet
Contato:	carlarodrigues@id.uff.br
Emissão de Certificados:	Participantes, Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	300
Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	50
Total de Certificados:	350
Menção Mínima:	
Frequência Mínima (%):	75
Justificativa de Certificados:	O certificado será o comprovante da participação no Encontro de Zootecnia.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:	Sim
Produtos:	Outros Relatório Técnico Resumo (Anais)
Descrição/Tiragem:	Resumos sobre os assuntos que serão abordados no Encontro de Zootecnia para distribuição aos participantes interessados e relatório técnico.

1.9 Anexos

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Adriane Cristina Benedetti	Dedicação exclusiva	UFF	12 hrs	Colaborador(a)
Andressa da Silva Formigoni	Dedicação exclusiva	UFF	12 hrs	Colaborador(a)
Carla Aparecida Florentino Rodrigues	Dedicação exclusiva	UFF	276 hrs	Coordenador(a), Gestor
Cristina Kimie Togashi	Dedicação exclusiva	UFF	12 hrs	Colaborador(a)
Glênio Piran Dal Magro	Dedicação exclusiva	UFF	115 hrs	Colaborador(a)
Ingrid Lyrio Figueira Rodrigues	Dedicação exclusiva	UFF	12 hrs	Colaborador(a)
Luiz Antonio Moura Keller	Dedicação exclusiva	UFF	12 hrs	Colaborador(a)
Rodolpho de Almeida Torres Filho	Dedicação exclusiva	UFF	238 hrs	Colaborador, Membro da Comissão Organizadora
Róberson Machado Pimentel	Dedicação exclusiva	UFF	111 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Róberson Sakabe	Dedicação exclusiva	UFF	12 hrs	Colaborador(a)
Wagner Pessanha Tamy	Dedicação exclusiva	UFF	111 hrs	Colaborador, Membro da Comissão Organizadora

Discentes da UFF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Allana Figueiredo de Lira	Medicina Veterinária	UFF	18 hrs	Bolsista, Colaborador(a)
Bruno Viana Moreira Sarzedas	Medicina Veterinária	UFF	24 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)
Daniella Inocencio Chagas	Medicina Veterinária	UFF	16 hrs	Colaborador(a)

Leonardo Novaes Cajaiba	Medicina Veterinária	UFF	20 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)
Wilmara Rampinelli Reuter Gregg	Programa de Pós Graduação Em Reprodução e Clínica Animal	UFF	12 hrs	Colaborador(a)

Técnico-administrativo da UFF

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFF

Nome	Instituição	Carga	Função
Domethila Mariano de Souza Aguiar dos Santos	Universidade de Vassouras Campus Saquarema	12 hrs	Voluntário(a)

Coordenador:

Nome: Carla Aparecida Florentino Rodrigues

Nº de Matrícula: 2649492

CPF: 25045304801

Email: carlarodrigues@id.uff.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 21-2714-2368 / 21-82563366

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Avaliação e contato com possíveis colaboradores para o ano seguinte

Início: Nov/2025 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês

Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)

Membro Vinculado: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: CONFECÇÃO DE MATERIAL

Início: Mar/2025 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês

Responsável: Leonardo Novaes Cajaiba (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 4 horas/Mês)

Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: CONTATO COM FUTUROS PALESTRANTES
Início: Nov/2025 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)
Membro Vinculado: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: CONTATO COM PALESTRANTES
Início: Fev/2025 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 18 Horas/Mês
Responsável: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 12 horas/Mês)
Membro Vinculado: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: DIA DO EVENTO - XII EZ
Início: Mai/2025 **Duração:** 1 Dia
Somatório da carga horária dos membros: 204 Horas Total
Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 12 horas Total)
Membros Vinculados: Wilmara Rampinelli Reuter Gregg (C.H. 12 horas Total)
Wagner Pessanha Tamy (C.H. 12 horas Total)
Róberson Sakabe (C.H. 12 horas Total)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 12 horas Total)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 12 horas Total)
Luiz Antonio Moura Keller (C.H. 12 horas Total)
Leonardo Novaes Cajaiba (C.H. 12 horas Total)
Ingrid Lyrio Figueira Rodrigues (C.H. 12 horas Total)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 12 horas Total)
Domethila Mariano de Souza Aguiar dos Santos (C.H. 12 horas Total)
Daniella Inocencio Chagas (C.H. 12 horas Total)
Cristina Kimie Togashi (C.H. 12 horas Total)
Bruno Viana Moreira Sarzedas (C.H. 12 horas Total)
Andressa da Silva Formigoni (C.H. 12 horas Total)
Allana Figueiredo de Lira (C.H. 12 horas Total)
Adriane Cristina Benedetti (C.H. 12 horas Total)

Atividade: ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NA SEMANA DE EXTENSÃO DA UFF
Início: Set/2025 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 6 horas/Mês)
Membros Vinculados: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 4 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: ESTRUTURAÇÃO DA FAZENDA ESCOLA

Início: Abr/2025 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 12 horas/Mês)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 12 horas/Mês)
Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Estudo de temas relacionadas a agropecuária e agricultura para serem abordados no projeto do ano seguinte

Início: Set/2025 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 9 Horas/Mês

Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 1 hora/Mês)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 1 hora/Mês)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 2 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: INSCRIÇÕES

Início: Abr/2025 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 13 Horas/Mês

Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 4 horas/Mês)
Bruno Viana Moreira Sarzedas (C.H. 2 horas/Mês)
Allana Figueiredo de Lira (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Início: Abr/2025 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 12 horas/Mês)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 12 horas/Mês)
Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 12 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 4 horas/Mês)
Daniella Inocencio Chagas (C.H. 2 horas/Mês)
Bruno Viana Moreira Sarzedas (C.H. 4 horas/Mês)
Allana Figueiredo de Lira (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: PLANEJAMENTO PARA O EVENTO SEGUINTE

Início: Out/2025 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 24 Horas/Mês

Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 12 horas/Mês)
Membros Vinculados: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 8 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: REALIZAÇÃO DO EVENTO
Início: Mai/2025 **Duração:** 1 Dia
Somatório da carga horária dos membros: 240 Horas Total
Responsável: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 48 horas Total)
Membros Vinculados: Wagner Pessanha Tamy (C.H. 48 horas Total)
Róberson Machado Pimentel (C.H. 48 horas Total)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 48 horas Total)
Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 48 horas Total)

Atividade: RELATÓRIOS SOBRE O EVENTO
Início: Jun/2025 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 4 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: RENOVAÇÃO DO PROJETO PARA O PRÓXIMO ANO
Início: Dez/2025 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês
Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)
Membro Vinculado: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: TREINAMENTO DOS COLABORADORES
Início: Abr/2025 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 44 Horas/Mês
Responsável: Carla Aparecida Florentino Rodrigues (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: Rodolpho de Almeida Torres Filho (C.H. 12 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 8 horas/Mês)

_____, 09/12/2024
Local

Carla Aparecida Florentino Rodrigues
Coordenador(a)/Tutor(a)
